

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

INFORMANDO O MUNDO SOBRE A VIOLÊNCIA NA BAIXADA

Prezados Confrades na Central Missionária dos Franciscanos de Língua Germânica: Acabo de receber Seu FAX e remeto imediatamente o que os jornais de hoje estão reportando sobre o assassinato da Irmã Filomena. Na homilia de corpo presente, Dom Adriano glossou a intuição profética de São Paulo, escrevendo a Timóteo (3,11): "E todos aqueles que querem viver piedosamente no Cristo Jesus serão perseguidos". Eis o resumo da vida de Irmã Filomena, jovem e sadia religiosa franciscana, totalmente dedicada à nova família que adotou: os favelados da favela da Viga. Nós sabemos e os jornais reportam que ela fez e fazia por lá, com a população e em benefício da população extremamente miserável e abandonada.

Hipóteses sobre causas e autorias? A imprensa transcreve o que lhe passamos como suspeições. Traficantes de drogas: favela é ótimo lugar para esta gente se esconder. Não há urbanização, ruas abertas, não passam carros, não circulam viaturas policiais. Traficantes ficam assim mais protegidos pela ausência de infra-estruturas e sobretudo pelo medo pânico que tais bandidos impõem na população humilde e indefesa. Na Viga, havia este problema, estamos informados, fomos nós que começamos, há dez anos, a dar a presença da Diocese naquela área ribeirinha. Já então se falava que por lá havia drogas e contrabandistas dela. A Irmã Filomena, com sua presença, com seu trabalho envolvendo a comunidade, pode ter-se transformado em pessoa "incômoda".

Mais hipóteses? Circulam várias outras: Irmã Filomena, trabalhando em mutirão com o povo da favela, já havia construído bem mais que uma centena de moradias para as famílias da Viga. O repasse das casas para seus respectivos donos é sempre um processo penoso. Cabeça de pobre é igual a cabeça de rico. Pobre isolado, não organizado com os outros pobres, tem como sonho maior sair de perto

dos pobres e passar para perto dos ricos. Entende-se: miséria nada tem a ver com lirismo nem muito menos com espírito evangélico. Miséria é imagem do pecado, também nos efeitos que ela produz na cabeça dos miseráveis. Suspeita-se que pessoas da área, omisadas no mutirão, quisessem ter levado vantagem, fazendo "especulação imobiliária". Irmã Filomena não teria concordado, é claro! E pagou o preço cobrado pela justiça.

Existem outras possibilidades de explicação. Hipóteses, é claro, conversadas conosco por alguns jornalistas. Estávamos, com a Irmã Filomena, autorizados por órgãos do Poder Público a procurar terrenos vazios na vizinhança da Viga, para serem comprados e aproveitados para a construção de mais moradias populares. Tudo isso para livrar as margens do valão e poder ser feita a dragagem que impede as enchentes. Jornalistas adiantaram a suspeita: na compra de glebas urbanas, entram ingredientes fortes de especulação. Eventualmente estariam sendo contrariados interesses imobiliários em área comercialmente ainda barata. A favela da Viga não fica distante do centro de Nova Iguaçu. Projetos imobiliários decuplicariam o valor da área. Interesses eventualmente envolvidos não haveriam de concordar com o "desperdício" de área "valorizável".

Mas tudo isso são considerações deste mundo. O que pesa, para nós, é que a maltratada Baixada Fluminense tem agora sua mártir. Demos mais uma testemunha ao povo lutador, uma testemunha do Reino de Deus, uma que deu a vida e a morte por amor a este povo sofrido e na defesa da Vida Plena, querida por Cristo para todos os Seus irmãos e irmãs. Pedimos a Vocês que remetam cópias desta documentação às Entidades do Mundo Germânico, para que a violentação das pessoas e do povo seja denunciada e Vocês continuem a nos dar o apoio de sempre. Nossos abraços. (F.L.T.)

IMAGEM-DIREITO À VIDA

1. Fica feliz, muito feliz, ao sentir os primeiros sinais da gravidez. Explode em festa a grandeza da maternidade. Será menina? Eu prefiro menina, para fazer feliz a Suzetinha, tão só, coitadinha. E se for menino? Tá bem, tudo o que Deus faz é bem feito. Não contém a impaciência esperando o marido, para contar-lhe a boa notícia. As horas correm devagar. São quatro? São cinco? São seis? Pelas sete e meia chega quem vai saber primeiro a boa-nova. Abraçam-se. Beijam-se. Como sempre, quando se afastam ou juntam.

2. Tem novidade, Elói, posso dizer? Vou ter neném. Qualquer coisa desaba no coração feliz, quando vê fechar-se a cara do marido. Quando o escuta dizer com frieza: Já de novo? Eu não concordo. E afasta-se ríspido, para tomar banho. Perplexa, Marina senta-se. Não compreende. Como é que a boa-nova entristece o marido? Pra consolar-se, chama Suzetinha. Sabe, filhinha, Mamãe vai ganhar neném. Suzete pula de alegria, de felicidade, de ternura. Ela vai brincar comigo, Mamãe? Vai, filhinha, vai brincar com você.

3. Elói é gerente de banco. Ganha bem. Tem cuidados. Quem não tem cuidados e problemas? Basta um filho. Suzetinha é um amor de criança. Basta Suzetinha. Toma um banho apressado. Irritado. O jeito é... Pensa em forçar Marina. Vou exigir. Apronta-se. Vai decidido à sala. E surpreende mulher e filha, ternamente enleadas, Suzete, dizendo à Mãe: Minha irmã vai chegar amanhã, Mamãe, pra brincar comigo? Vai, filhinha, quando Deus quiser. Elói desarma. Não, não vou forçar. E grita: também eu estou feliz, Marina. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

CELEBRANDO NOSSA PÁTRIA

• Se admitirmos, com Ruy Barbosa, que "a Pátria é a família amplificada" (Palavras à Juventude), facilmente compreendemos que é também a piedade a virtude que norteia o relacionamento dos cidadãos entre si e no que diz respeito à Pátria.

• Celebrando o Dia da Pátria, deveríamos meditar sobre o Patriotismo, como expressão da piedade, e sobre os exemplos de Patriotismo que percebemos ao redor de nós.

• O que é Patriotismo? É o amor da Pátria, sobretudo naquilo que é o Povo. Ver as belezas, os valores, a grandeza, os recursos, o progresso, a cultura pertence de certo à natureza do Patriotismo. Mas infelizmente o melhor de nossa Pátria — o seu Povo — muitas vezes é esquecido.

• A virtude da piedade faz-nos abrir os olhos para ver a situação real do Povo brasileiro. Vemos uma realidade cultural e econômica que nos faz orgulhosos. Mas o orgulho de sermos, segundo se afirma, a oitava ou nona

ou mesmo sétima economia do mundo, é profundamente corrigido pelo fato de sermos um dos mais miseráveis Povos do planeta.

• A riqueza da sétima, oitava ou nona economia do mundo está concentrada, e sempre mais concentrada, nas mãos de poucos. Como são as elites do poder econômico, cultural, militar, tecnológico e sobretudo político que têm nas mãos os fios condutores do Brasil e como essas elites estão, em regra geral, divorciadas do Povão, nunca haverá a possibilidade de uma nova opção de desenvolvimento que inclua o Povão.

• Com outras palavras: elitismo gera elitismo. Por medo de perder seu poder quase absoluto, seu prestígio, seus privilégios, suas mordomias, as elites não têm olhos para ver o sofrimento, a marginalização, o abandono do Povo. Somos, de fato, um Povo sem cidadania. Porque a cidadania é só privilégio das elites, embora conste de todas as nossas Cons-

tituições que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza" (Constituição de 1988, art. 5º).

• Somos um Povo sem cidadania? Basta tomar na mão a nossa atual Constituição, seu art. 5º e, ponto por ponto, conferir a beleza do texto constitucional (feito pela elite política para um Brasil de traços europeus e democráticos) com a realidade concreta do Povão, como aparece nas favelas e nos bairros pobres, mas também nos rincões perdidos do sertão bruto.

• Vamos conferir ponto por ponto, e verificaremos que nada das belezas constitucionais vale para a imensa maioria do Povo brasileiro.

• A piedade — virtude das relações familiares e cívicas — nos faça compreender sempre melhor as consequências da nossa esquizofrenia social. E assumir a nossa parte de responsabilidade para a construção de uma Pátria que seja Pátria de todos os brasileiros. (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; * = indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "PALAVRA QUE LIBERTA" — Frei Fabretti; Edições Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o Povo de Deus, e formamos o Reino de Irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Como força na nossa caminhada, a Palavra de Deus nos ajuda a viver a Trindade. Por isso, recebemos a Bíblia, que ficará em destaque durante todo este mês (*entrada da Bíblia, que deverá ficar na estante de leitura ou outro lugar de destaque*).

P. (canta): Toda Bíblia é comunicação, de um Deus-amor, de um Deus-irmão / é feliz quem crê na ressurreição, quem tem Deus no coração!

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Setembro é o mês dedicado à Bíblia. Recordando a CF-90, refletiremos sobre algumas mulheres da Bíblia que celebraram a libertação, ajudando, com isto, o crescimento e a caminhada de seu povo. A liturgia nos mostra a maneira pela qual podemos seguir Jesus Cristo, carregando nossa cruz e a dos irmãos que sofrem.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, peçamos perdão a Deus por todas as vezes em que nos acomodamos e nos omitimos em viver à fé, a esperança e a caridade como serviço ao irmão (*Pausa para revisão de vida*).

Sl. 1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos,

P. Piedade, piedade, piedade de nós!

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados,

3. Senhor que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoad,

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

1. Glória a Deus nas alturas, é o canto das criaturas! Rios e matas se alegram, teus pobres por ti esperam. Paz para o povo sofrido, é o grito do oprimido. A terra mal repartida clama por tua justiça!

Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu reino de amor.

2. Glória a Jesus nosso guia, Filho da Virgem Maria! Veio para o meio dos pobres, pra carregar nossas dores! Filho do Altíssimo Deus, por nós na Cruz padeceu! Venceu a morte e a dor, pra nos dar força e valor!

3. Glória ao Espírito Santo, que nos consola no pranto! Que orienta a Igreja, pra que do pobre ela seja! Que deu coragem a Pedro e aos santos seus companheiros que hoje junta esse povo a buscar um mundo novo!

6 COLETA

S. Deus do universo e fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor, e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Pela Palavra de Deus e as ações de Jesus Cristo me deixei seduzir. A Palavra questiona e leva a lutar, mesmo que os outros desprezem a nossa luta.

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (20,7-9): "Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir; tu me agarraste e venceste. Tornei-me o alvo constante das caçadas, todos me desprezam. Pois todas as vezes que falo, devo gritar, devo proclamar: "Violência e opressão!" Sim, a palavra do Senhor me trouxe insultos e desprezos, todos os dias. Mesmo quando pensava: 'Não vou mais lembrar-me dele, não quero mais falar em seu nome', então ela se tornava, no meu íntimo, como fogo a queimar, como fogo reprimido dos meus ossos; eu fazia força para suportá-lo, mas não conseguia". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

C. Ouvimos, Senhor, a tua palavra; nela buscamos novas forças para continuar na luta por

um mundo melhor. Por isso, cantamos a vós os nossos louvores.

Pequei, Senhor, misericórdia!

Sl. 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus, eu vos procuro / Minha alma tem sede de vós / como terra seca, esgotada, sem água.

2. Sim, eu vos contemplava no santuário / vendo vosso poder e vossa glória. / Valendo vosso amor mais que a vida / eu vos glorificarei.

3. Quero, assim, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minha alma será saciada / como em grande banquete de festa.

4. Foste o socorro para mim / e à sombra de vossas asas eu grito de alegria / minha vida está ligada a vós / e a vossa mão direita me sustentará.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O cristão responde ao chamado de Deus com oferta da própria vida. Não se conforma nem faz pacto com o mundo, mas luta por sua transformação.

Leitura da carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (12,1-2): "Irmãos, pela misericórdia de Deus, peço que se ofereçam a si mesmos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto espiritual de vocês. E não sigam os modelos deste mundo, mas se transformem pela renovação do espírito, para que possam conhecer qual é a vontade de Deus, o que lhe é agradável, o que é bom e perfeito". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia! No princípio, era a Palavra e a Palavra se encarnou. E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.

11 EVANGELHO

C. O cristão tem a missão de proclamar a palavra de Cristo e de defender as idéias de amor e fraternidade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,21-27).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos doutores da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a

repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: "Vá para longe, Satanás! Você é para mim uma pedra de tropeço, porque não pensa como Deus e sim como os homens!" Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com sua conduta". — Palavra da Salvação. —
P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO — PARTILHA

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos. / Ressuscitou ao terceiro dia, / subiu ao céu, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, elevemos a Deus, nossos louvores e nossos pedidos. Que Ele, nosso Pai, nos ajude a construir, aqui e agora, o Reino que tanto esperamos:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L1. Para que a Palavra de Deus ajude a caminhada de nossas comunidades ao encontro da libertação, rezemos ao Senhor:

L2. Para que os trabalhos desenvolvidos por nós, cristãos, sejam agradáveis a Deus e tenham objetivo de despertar mais agentes de pastoral em nossa Igreja, rezemos ao Senhor:

L3. Para que todos os grupos de nossas comunidades tenham força para continuar a caminhada e união para abraçar a missão de carregar a sua cruz e a dos irmãos que sofrem, rezemos ao Senhor:

L4. Para que durante este mês estudemos mais sobre as mulheres na Bíblia e procuremos seguir seus exemplos de coragem, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Concedei, Pai todo-poderoso, que saibamos seguir a Jesus no caminho da cruz, para sermos seus companheiros na glória da ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.
P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos, já sem esperanças no seu coração.

Deste povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta: ao ouvir a palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.

2. Mas aqui, neste chão, nesta terra um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes, que clamam justiça e libertação.

Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: escutando a palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso:

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício, / para glória do seu nome, / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e o vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Prefácio próprio. No fim):

P. Santo, Santo, Santo...

(A Oração Eucarística compete apenas ao sacerdote. Após a consagração):

S. Eis o Mistério da Fé:

P. Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição!

18 CANTO DA COMUNHÃO



Feliz o homem que segue o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na Lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou; terá recompensa no Reino do céu, porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou; verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende / sua mão ao sem voz e sem vez: terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Neste mês, quando vamos refletir um pouco mais sobre a participação da mulher na Bíblia, descobriremos muitas coisas. Por exemplo: as coisas religiosas são sempre femininas: a Bíblia, a fé, a Igreja... Isto reforçará ainda mais a importância da mulher em nossas vidas, independente do papel que desempenhe: mãe, avó, esposa, irmã. Que possamos, no mês da Bíblia, e em todos os momentos, reafirmar nossa fé, propagando a Palavra de Deus; e que nossa atuação como cristãos, firme e concreta, torne real o mundo de amor, justiça e caridade por que tanto lutamos. E que homens e mulheres, juntos possam desfrutá-lo aqui e agora.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

Dou graças ao Senhor porque Ele é bom, porque eterno é seu amor. Sua palavra me ensina e me liberta, porque eterno é seu amor!

Sua Palavra é uma luz em meu caminho, e se alegra em suas leis meu coração. Ensina-me, Senhor, seus mandamentos, só liberto viverei em comunhão.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Cor 2,1-5; Sl 119; Lc 4,16-20. / 3ª-feira: 1Cor 2,10b-16; Sl 145; Lc 4,31-37. / 4ª-feira: 1Cor 3,1-9; Sl 33; Lc 4,38-44. / 5ª-feira: 1Cor 3,18-23; Sl 24; Lc 5,1-11. / 6ª-feira: 1Cor 4,1-5; Sl 37; Lc 5,33-39. / Sábado: (NATIVIDADE DE N. SENHORA) Mq 5,1-4a; Sl 87; Mt 1,1-16.18-23. / Domingo: Ez 33,7-9; Sl 95; Rm 13,8-10. / Mt 18,15-20.

AS MULHERES SE REENCONTRANDO NA BÍBLIA

A Bíblia foi escrita por homens, porque nos tempos antigos só alguns homens aprendiam a escrever. Mas, antes de ser escrita, a Bíblia foi vivida e guardada no coração e na memória por mulheres e homens. Os cantos da Bíblia são lembranças que foram guardadas no baú da memória. O povo todo cantava esses hinos nas suas celebrações. A Sagrada Escritura é também fruto da contribuição de mulheres, embora os fatos narrados tenham sido sempre redigidos por homens e, por isso, trazem às vezes as marcas do machismo.

Só muito recentemente a mulher está se reconhecendo e se reencontrando na Bíblia. Por isso, não podemos buscar na Bíblia a consciência que temos hoje sobre a opressão, a discriminação da mulher e suas legítimas aspirações de libertação. Portanto, não podemos fazer uma leitura forçada dos textos; nem desculpar a Bíblia, quando é acusada de conter idéias machistas e opressoras. A leitura da Bíblia na "ótica da mulher" certamente trará grande contribuição para a caminhada das comunidades.

Jesus não elaborou nenhuma doutrina específica sobre a mulher. Também não discutiu abertamente sua marginalização. Jesus praticou

gestos e teve atitudes e palavras verdadeiramente libertadoras em relação à mulher. Ele não hesita em ultrapassar costumes e quebrar tabus. Chega mesmo a causar estranheza a seus discípulos. Vejamos alguns aspectos da prática de Jesus:

Jesus anuncia sua mensagem aos pobres e excluídos da vida pública. Entre estes, estão as mulheres e as crianças. Não dirige palavras ofensivas ou de repreensão às mulheres; antes defende-as (Mt 13,33; Lc 15,8-10; 18,1-8). Jesus defende a mulher contra a dupla moral onde, na prática, só a mulher é castigada (Jo 8,2-11). Contra os costumes da época, conversa com uma mulher em público (Jo 4,27).

Jesus deixa-se tocar por mulheres consideradas impuras (Lc 7,36-50), elogia seu amor e faz questão que o fato se torne público. Aceita o serviço das mulheres (Lc 8,1-3) e a hospitalidade de Marta e Maria (Lc 8,38-40). A prática libertadora de Jesus nos dá a certeza da dignidade da mulher, que revela o rosto feminino de Deus. Em vez de doutrinas elaboradas sobre a emancipação da mulher, Jesus tinha uma prática libertadora.

O Antigo Testamento registra a história de mulheres como líderes do povo, profetisas, defensoras da vida e criadoras do "novo". Entre elas estão: Miriam, a voz da mulher que canta a libertação do povo. Débora, a profetisa que acorda o povo e o organiza para superar a crise. Ana, a mulher-mãe que suplica a vida para a sobrevivência da tribo e gera o filho que vai marcar um novo período na história. Maria, a mulher humilde do povo, a nova mulher que, na grandiosidade da fé, gera o Deus-conosco e faz acontecer o Novo na história.

Resgatar estes aspectos da memória do povo da Bíblia será de grande ajuda, na caminhada da libertação da mulher. Isso também possibilitará abrir caminhos em situações difíceis e adversas, na crise em que se encontram os povos latino-americanos.

Iniciando o MÊS DA BÍBLIA, vamos estudar e refletir o Cântico de Miriam. Mulher presente na vida e na história de seu povo, Miriam é a primeira mulher que, na Bíblia, canta a libertação do seu povo: "Vou cantar a Javé, pois sua vitória é sublime: ele atirou ao mar carros e cavaleiros!"

VIVER EM CRISTO

A SORTE DO DISCÍPULO É A DO MESTRE

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

No Domingo passado Pedro, em nome de todos, confessou que Jesus era o Messias, o Filho de Deus vivo. A partir dessa tomada de posição Jesus revela a outra faceta do seu mistério (cf. Mt 16,21-27). Ele é também o Filho do homem, o Servo sofredor.

Jesus começou a mostrar a seus discípulos que era necessário que fosse a Jerusalém e sofresse muito dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos escribas, e que fosse morto e ressurgisse ao terceiro dia. Tal compreensão da figura do Messias era inconcebível para Pedro: "Isso jamais te acontecerá". Jesus chama-o de satanás, pois não pensa segundo Deus, mas a partir de uma compreensão meramente humana. Jesus dirige-se, então, aos discípulos para aprofundar com eles o mistério pascal: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si

mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas o que perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la".

A proposta do Evangelho de hoje oferece a seguinte mensagem: Da forma como o mistério pascal se realiza em Jesus Cristo acontecerá também em seus discípulos. E este mistério pascal consiste no seguinte: A participação na vida plena de Deus passa pela morte. Isso aconteceu com o Filho de Deus; isso acontecerá também com seus discípulos. E todos nós como Jeremias (cf. 1ª leit., Jr 20,7-9) e como Pedro, passamos pela tentação de querer apossar-nos apenas do aspecto glorioso do mistério pascal, negando sua dimensão de renúncia à própria vida. A tentação do ser humano moderno é a realização

humana através das próprias forças. Esquece-se de que a pessoa humana transcende-se a si mesma a partir de Deus. É só perdendo-se a si mesmo pela doação da própria vida ao próximo por causa de Cristo que ele se realíza de verdade.

Devemos, pois, ter coragem de subir a Jerusalém, de acolher o plano de Deus a nosso respeito. A verdadeira recompensa será o próprio Senhor.

Uma vida assim, oferecida a Deus como hostia viva, santa e agradável, transforma-se num culto espiritual (cf. 2ª leit., Rm 12,1-2). Por isso, não nos podemos conformar com este mundo, mas transformar-nos, renovando a nossa mente, a fim de podermos discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito (cf. 2ª leitura).

ESTÓRIAS DE ESCRAVOS SONHANDO A LIBERDADE

Tem gente que abre a Bíblia e acha meio esquisito as coisas que nela estão escritas. Logo no começo, está escrito que Deus fez o homem do barro e deu a ele uma terra para plantar. E o mundo era cheio de plantas e de bichos, todos amigos do homem. E era tão bom viver lá que o mundo era um paraíso.

Um lavrador do Nordeste, uma vez que leram isso na igreja, se levantou e falou assim: "Agora é que eu descobri por que sou tão ligado à minha terra. Alguém tirar um pedaço da minha terra é o mesmo que arrancar um pedaço do meu corpo. É por isso que a Bíblia diz que o homem foi feito do barro da terra. Como é que a gente ia viver sem terra?"

Outra vez, um padre explicava que, para construir uma casa, o homem faz um plano. Faz um desenho com todos os detalhes e só depois que está tudo previsto é que começa a construção. Assim também a Bíblia: antes de mostrar a história do mundo e do povo e como as coisas aconteceram, mostra o plano

que Deus tinha: como Deus queria que o mundo fosse sempre.

Firmino ouviu aquilo, foi para casa, abriu a Bíblia, leu tudo direitinho e depois falou para os companheiros em outra reunião: "Se é assim que Deus quer o mundo, a gente tem de pelear para que fique assim: um paraíso bonito para o povo. Um mundo de plantas e bichos e tudo para todos. Por que que é que então, quando eu reclamo das injustiças que estão aí, tem gente que responde: 'O mundo sempre foi assim e vai ser sempre assim? Injustiças e maldades sempre houve!'"

Mas a Bíblia diz que isso tudo aí que se diz é mentira; que, no começo, o mundo era todo bom e justo e pode ficar direito de novo. Você já leu esta bonita poesia da primeira página da Bíblia, que está no Livro do Gênesis, capítulo 1? Você se interessa para saber o que significa esta narração da Bíblia? Já procurou saber o que Deus quer ensinar a seu povo com essas histórias?

Então agora você já entendeu que se trata de uma poesia antiga. Vale muito pelo significado e não é como uma reportagem de jornal. É como uma comparação e não uma descrição. Estas páginas da Bíblia foram escritas há mais ou menos 500 anos antes do nascimento de Cristo!

Escritas por quem? Pelos hebreus — ou israelitas, ou judeus — que estavam como escravos num lugar chamado Babilônia. Eles inventaram lá essas histórias? Não. O povo antigo, os antepassados, já contavam essas histórias como forma de explicar a origem de tudo. Então os escravos judeus valorizaram as histórias do povo simples e organizaram estas histórias como elas estão em nossa Bíblia.

Na poesia da criação do mundo e do homem, o povo antigo descobriu várias coisas importantes para eles: 1) que o mundo foi criado por Deus e para o homem, imagem de Deus; 2) que o mundo, a terra, as plantações e os animais, tudo foi entregue ao homem, para o homem poder viver feliz, se alimentar, crescer e se multiplicar na terra, em comunhão com Deus.